

Suellen pretende levar prefeitura para Estação Ferroviária até 2027

Ideia envolve levar efetivo do Palácio das Cerejeiras e "secretarias estratégicas" ao prédio histórico na Machado de Melo

ANDRÉ FLEURY MORAES

Promessa de campanha da prefeita reeleita Suellen Rosim (PSD), a transferência da Prefeitura de Bauru para a Estação Ferroviária deve acontecer até 2027, garantiu a mandatária na manhã desta quarta-feira (30).

A garantia de Suellen sobre o prédio da Estação foi selada em declaração proferida durante entrevista ao programa Cidade 360°, uma parceria entre o JC e a 96FM, ao responder a uma pergunta enviada por Wallace Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista. "Não foi [apenas] uma promessa, é um projeto de governo. A gente sabe das complexidades... a Estação ficou para o segundo mandato", afirmou a prefeita.

A ideia envolve levar o efetivo do Palácio das Cerejeiras e também, como definiu Suellen, secretarias estratégicas à Estação.

"Essa primeira etapa é definir quais secretarias e quantos servidores serão realocados. O próximo, definir o modelo de contratação para revitalizar o prédio, que é tombado", disse a mandatária.

"Vai ser uma obra difícil, mas absolutamente possível. O prédio está pronto, equipes têm o visitado com frequência. Em 2025 vamos definir a modela-

OUTROS TEMAS

Nova avenida na região do Aeroclub e sobre videomonitoramento

gem e iniciar a contratação", acrescentou.

A previsão do governo é de que o prédio permaneça em obras entre 2026 e 2027, data final para ser entregue como nova sede da prefeitura. "É um cronograma absolutamente possível", repetiu.

De acordo com a prefeita, a iniciativa é parte de um projeto de revitalização do Centro – "que sofre em Bauru como em vários outros municípios pelo Brasil", disse –, o que inclui também as polêmicas obras na Praça Rui Barbosa e no Calçadão da rua Batista de Carvalho.

No caso da primeira, a Rui Barbosa, a discussão se volta à ausência de deliberação dos conselhos municipais, órgãos de controle social, a respeito do projeto de revitalização da praça. Já com relação ao Calçadão o impasse se arrasta desde o início do ano – a obra atrasou mais do que o previsto.

EMPRÉSTIMO?

Suellen admitiu durante a entrevista que avalia junto aos integrantes de governo a possi-

bilidade de pedir à Câmara autorização para contrair empréstimo de R\$ 50 milhões para despesas com pavimentação, infraestrutura e mobilidade. Disse, porém, que esta seria "a terceira opção".

"Estamos levantando os projetos que temos de duplicação de avenidas, como a Nuno de Assis com a Daniel Pacífico, além de questões estruturais ao Jardim Manchester ou Quinta da Bela Olinda. Estamos discutindo a possibilidade de conseguir recursos no Governo do Estado ou no Federal. A terceira opção é o empréstimo", afirmou.

MONITORAMENTO

Também promessa de Suellen, mas ainda para este ano, a



A prefeita foi entrevistada por quase uma hora, ontem, no Cidade 360°

licitação para a contratação de quatro mil câmeras de videomonitoramento está prevista para sair já neste mês de novembro, afirmou a prefeita.

"As câmeras serão instaladas em mais de 200 pontos da cidade. Isso inclui unidades de saúde, escolas, avenidas, parques e praças, o Zoológico, o Calçadão, entre outros", disse a mandatária. A declaração da prefeita sobre o tema vem duas semanas depois de o JC perguntar à administração, que não ofereceu nenhuma resposta, sobre em que pé se encontra o procedimento desta contratação.

Em setembro, o governo disse que ainda cotava preços com fornecedores para preparar o edital, situação em que o processo ainda se encontra se-

gundo Suellen.

MOBILIDADE

A prefeita disse também que está em tratativas com a iniciativa privada para negociar uma passagem que liga um trecho próximo à Polícia Federal, na avenida Getúlio Vargas, com a rua Chaim Maud, na região do Bauru Shopping.

O trecho já é utilizado informalmente, mas não tem a mínima infraestrutura ou mesmo regulamentação como via pública. Suellen descarta desapropriar a área e diz que negocia uma possível doação com a iniciativa privada – proprietários de terrenos naquela região, afinal, seriam beneficiados com a transformação do acesso em rua.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3